

Santo Amaro da Imperatriz, 17 de Setembro de 2018.

Ofício/ESF: 042/2018

Venho através e em resposta ao ofício de nº 088/2018 que trata em suma dos dados coletados no projeto de lei do Plano Diretor Participativo, a fim de responder acerca dos temas referentes à saúde do município, responderemos conforme a classificação e nº de ficha.

Em resposta aos:

Grupos A e B, fichas de nº 29 e 13 respectivamente — Trata-se de precariedade do atendimento, qualidade do atendimento: Os índices levantados por esta secretaria foram de aumento de número de consultas, atendimentos e exames realizados, contudo ainda estamos nos adaptando a crescente demanda dos últimos meses, que indicam grande migração da população que possuía planos de saúde para o atendimento do SUS. As informações que recebemos seriam da melhora no atendimento. Todavia nossas unidades estão com uma grande sobrecarga de trabalho, sendo que o efetivo de pessoal ainda permanece o mesmo dos últimos anos. Estamos implantando métodos de classificação profissional com priorização da qualificação de atendimento prestado, bem como agregando mais profissionais conforme avaliamos a necessidade. Instalamos em nossas unidades uma coleta de sugestões que a gestão recolhe os folhetos para avaliar in loco as situações.

Grupos C, A, A, B, fichas de n º 8, 8, 20, 5 respectivamente – Trata-se da falta de política de Zoonoses – a Vigilância em Saúde do Município realiza desde 2016 um projeto de controle populacional para cães e gatos, com objetivo de reduzir a população desses animais e garantir regulamentação da guarda responsável de animais domésticos em nosso município. O projeto é realizado também todos os anos realizando em média a castração de 50 animais de famílias com baixo nível sócio econômico. Este ainda contempla ações educativas como: inserção do tema nas escolas, em eventos da prefeitura e a elaboração de material sobre zoonoses e bem estar animal. Quanto aos maus tratos estamos trabalhando em conjunto com a polícia, pois se trata de crime de acordo com a lei de Crimes Ambientais 9605/98.

Grupo C ficha de n º 20 – Péssimo atendimento no posto da Rua Santana: Essa unidade está no momento com uma demanda reprimida muito grande, sendo que hoje o efetivo em atendimento seria insuficiente para tanta demanda. Estamos reorganizando o fluxo de trabalho, bem como solicitando mais recursos humanos, que estão chegando aos poucos conforme a possibilidade de contratação e de acordo com a inserção de novas equipes de

RECEBI



Estratégia de Saúde da Família. No ano retrasado credenciamos a área 9 que no momento esta em fase de contratação e neste ano credenciamos a área 10 já prevendo maior demanda para os próximos anos. Vislumbrando ainda um atendimento de qualidade necessitamos melhorar também a política de humanização conforme exige a Política Nacional de Humanização Humaniza SUS vigente desde 2003, através de educação permanente e continuada que estamos fazendo através da equipe da secretaria de saúde.

Grupos A, C, C, A, C, E e B, fichas de nº 17, 10, 18, 12, 11, 22 e 07 respectivamente – Trata-se de falta de exames, médicos especialistas, demora na marcação consultas e exames-As consultas especializadas, exames de média e alta complexidade são de responsabilidade do estado juntamente com o governo federal.

É dever de o município garantir os serviços de atenção básica à saúde e prestár serviços em sua localidade, com a parceria dos governos estadual e federal. É realizado convênios entre o município e a secretaria de saúde do estado, para pactuação (PPI - PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA) de serviços não oferecidos na atenção básica.

Contudo nosso município aplica os seus recursos próprios na atenção básica, em exames laboratoriais, exames de radiografia simples, ultrassonografia, eletrocardiograma. E através do NASF as consultas em pediatria, ginecologia, nutrição e psicologia.

Grupo C, ficha de n º 6 – Mau atendimento emergência – este item exposto nos remete preocupação, pois nossas unidades de saúde são <u>unidades de saúde de nível primário ou seja unidade básicas de saúde</u>, e não de atendimento emergencial, e nosso índice per capita ainda não contempla uma Unidade de Pronto Atendimento, sendo uma UPA de porte l acima de 50 mil habitantes. Contudo temos nossa Unidade Hospitalar, que trabalha em parceria com esta secretaria.

Mas acreditamos na falta de educação em saúde da população, para entendimento sobre as unidades de saúde existentes no município. Por este motivo estamos trabalhando em eventos de educação em saúde e começaremos no plano de gestão para os próximos meses a divulgar encartes de esclarecimentos em saúde, bem como conscientização para o uso de nossa saúde de maneira mais responsável pois nossos índices de faltas em consultas e exames são preocupantes.

Grupos C e A fichas 18 e 17 – Marcação de exames e atendimentos ginecológicos - A realização da marcação de consultas especializadas e exames são feitas através do sistema de integração nacional SISREG. Os exames são solicitados mediante a apresentação do cartão nacional e pedido médico. O fluxo de marcação acontece a partir dos dados clínicos (motivo pelo qual o paciente necessita do exame). Essa classificação é realizada pelo médico regulador, da central de referência solicitada.

Em relação aos exames e consultas oferecidos pela secretaria de saúde municipal, também se aplica a marcação por forma de classificação feita pelo médico regulador do município, para as consultas dos profissionais do NASF (pediatra, ginecologia, nutricionista e psicólogo) e exames de ultrassonografia. Exames de laboratório de rotina são liberados em 20 dias,



exames de laboratório de urgência e gestante são liberados na hora. Exames de eletrocardiograma, radiografia simples são agendados na hora.

Grupo D, ficha de nº 19 A.

O horário de funcionamento da secretaria de saúde é das 8 às 12 e das 13 às 17 horas, divididos para melhor gestão da seguinte maneira

- Almoxarifado realiza o atendimento interno das 08 às 12 horas, e das 13 às 17 horas para o público externo para o fornecimento de materiais tais como : fralda, fita de glicemia e leite.
- Setor de transporte realiza o atendimento das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, realizando a marcação do transporte dos pacientes fora do município em consultas e exames especializados.
- Setor de regulação realiza o atendimento o serviço das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, realizando a marcação de exames, informando a marcação de consultas via telefone, cadastramento de exames de alta e média complexidade, solicitação de atendimento especializado ao CEPON, cadastramento de solicitações de cirurgias, fiscalização nas filas de espera assim como as consultas devolvidas pela regulação estadual, relatório de produção e atendimento ao público.
- Assistência social presta o atendimento das 8 às 13 horas, realizando todos atendimentos aos munícipes de nosso munícipio ao que concerne atividades relacionadas a problemas sócio econômico e de saúde.
- Coordenação de saúde realiza o atendimento das 13 às 17 horas externo e efetuando o atendimento interno das 08 às 12 horas.

Grupo D, ficha de nº 15 - Problemas gerais no posto de saúde do Sul do Rio de cima – Acreditamos que este problema elencado já tenha sido sanado sendo que contratamos uma coordenadora local a fim de reduzir tais dificuldades.

Grupo A, ficha de nº 15 - Falta dentista saúde pública – Nos últimos meses como citamos nos grupos A e B – Houve um aumento considerável da demanda de procura por oferta de serviços em nosso munícipio, contudo a diretoria em saúde achou melhor realizar a solicitação de credenciamento de mais 03 equipes de saúde bucal para as unidades de saúde, todavia este processo de recebimento de recurso pode demorar até 1 ano para ser liberado.

Grupos B e E, fichas de nº 6 e 15 respectivamente – Hospital com poucas especialidades clinicas - Faltam profissionais na saúde – Quanto a nível hospitalar gostaríamos de lembrar que a unidade hospitalar tem direção própria, não sendo gerida por esta secretaria. Contudo a respeito do grande trabalho que efetuamos em parceria, preciso salientar que nosso hospital é de pequeno porte, sendo que ainda fornece a este munícipio muitos serviços de qualidade.



Grupo D, ficha de n º 18 – Faltam médicos nos postos de saúde – A primeira ação desta gestão desde janeiro de 2017 foi de repor todo efetivo de profissionais que estavam defasados nas unidades de saúde. Contudo temos uma rotatividade de médicos muito grande visto que os mesmos acabam passando em provas de residência ou em concursos com salários maiores e migram para outros municípios. A maior dificuldade realmente é de contratar, pois seguimos as normas do Ministério Publico e muitas vezes torna-se moroso o processo de contratação. Porém no momento nosso efetivo esta completo, inclusive com o programa de residência médica no município.

Grupo C, ficha de nº 11 − Descaso com o termalismo social como opção de tratamento via SUS para a saúde dos habitantes de SAI − Desde o inicio da gestão estamos lutando por um projeto de saúde que contemple as práticas integrativas com ênfase do termalismo social, contudo os projetos demandam de tempo e profissionais. Mas estamos trabalhando para tornar viável este serviço não apenas aos moradores da SAI, mas também divulgar como serviço em saúde no geral.

Certa de sua colaboração e compreensão.

Atenciosamente,

DGEISA RÓBERTA ALVES COORDENADORA ATENÇÃO BÁSICA